

DETALHES TÉCNICOS

Edital nº 3
Artista: Ariadne Decker/Meik
Processo de Impressão: Ofsete
Folha: 24 selos
Papel: Cuchê gomado com fosforescência
Valor facial: R\$2,00
Tiragem: 552.000 selos
Área de desenho: 20mm x 54mm
Dimensões do selo: 25mm x 59mm
Picotagem: 12 x 11,5
Data de emissão: 2/4/2014
Local de lançamento: São Paulo/SP
Impressão: Casa da Moeda do Brasil
Prazo de comercialização pela ECT: até 31 de dezembro de 2017 (este prazo não será considerado quando o selo/bloco for comercializado como parte integrante das coleções anuais, cartelas temáticas ou quando destinado para fins de elaboração de material promocional).
Versão: Departamento de Filatelia e Produtos/ECT.

Os produtos podem ser adquiridos na loja virtual dos Correios: www.correios.com.br/correiosonline ou na Agência de Vendas a Distância - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ - telefones: (21) 2503-8095/8096; Fax: (21) 2503-8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. Para pagamento, envie cheque bancário ou vale postal, em nome da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, ou autorize débito em cartão de crédito American Express, Visa ou Mastercard.

Código de comercialização: 852009747

TECHNICAL DETAILS

Stamp issue nº 3
Art: Ariadne Decker/Meik
Print system: Offset
Sheet size: 24 stamps
Paper: Gummed chalky paper with phosphorescence
Face value: R\$2,00
Issue: 552.000 stamps
Design area: 20mm x 54mm
Stamp dimensions: 25mm x 59mm
Perforation: 12 x 11,5
Date of issue: April 2nd, 2014
Place of issue: São Paulo/SP
Printing: Brazilian Mint
Term for commercialization by ECT: up to December 31st, 2017 (this delay does not apply to stamps/miniature sheets commercialized as part of yearly collections, as thematic cards, or yet, whenever they are meant to be distributed as promotional items).
English version: Department of Philately and Products/ECT.

Orders can be sent to the following address: Distance Sales Office - Av. Presidente Vargas, 3.077 - 23º andar, 20210-973 - Rio de Janeiro/RJ, Brazil. Telephones 55 21 2503 8095/8096; Fax 55 21 2503 8638; e-mail: centralvendas@correios.com.br. For payment send authorization for charging to credit cards American Express, Visa or Mastercard, or international postal money order (for countries with which Brazilian Post has signed agreements).

Code: 852009747

SOBRE O SELO

A fita, formada de peças coloridas de quebra-cabeça, é um símbolo mundial da conscientização em torno do Autismo. O desenho do selo é um chamado ao engajamento na luta contra a discriminação ao autista. As figuras transformam-se nas peças da fita que envolve uma peça azul, cor símbolo do autismo, sugerindo uma situação de acolhimento e amparo. Ao fundo do selo, um quebra-cabeça sem cor alude à igualdade de direitos e respeito ao papel de cada cidadão em torno de tão importante causa. A imagem do selo representa a conscientização do que é o autismo e, a partir desta, a construção de uma sociedade justa e humanitária, formada por pessoas com direitos iguais e respeito às diferenças. À esquerda, a logomarca do MERCOSUL. Técnica utilizada: Arte digital.

ABOUT THE STAMP

The ribbon, made of colorful pieces of a jigsaw, is a world symbol for Autism awareness. The drawing of the stamp calls for an engagement in the fight against discrimination of autistic people. The figures become the jigsaw pieces of the ribbon, which involves a blue piece, color symbol for Autism, suggesting a comforting and supportive situation. In the background, a colorless jigsaw puzzle alludes to equal rights and respect to the role of every citizen in such important cause. The image of the stamp represents the awareness of what autism is and, from it, the construction of a fair and humane society, formed by people with equal rights and respect for the differences. On the left, the MERCOSUR logo. Technique used: Digital art.

EDITAL 3 – 2014

Emissão Especial Special Issue

Emissão Mercosul: Luta Contra a Discriminação - Autismo Mercosur Issuance: Fight Against Discrimination - Autism



Emissão Mercosul: Luta Contra a Discriminação – Autismo

O autismo foi definido pela primeira vez pelo psiquiatra austríaco radicado nos Estados Unidos Leo Kanner. Em 1943, ele publicou o artigo “Distúrbios autísticos do contato afetivo”, que associou definitivamente seu nome ao autismo. Neste artigo, Kanner descreveu os casos de onze crianças que tinham em comum “um isolamento extremo desde o início da vida e um desejo obsessivo pela manutenção das rotinas”, denominando-as de “autistas”.

Inicialmente, acreditava-se ser o autismo uma condição extremamente rara e atribuía-se a culpa às mães por considerá-las frias e distantes. Ainda não é possível afirmar números exatos sobre a incidência do autismo, mas a maioria dos estudos aponta para a ocorrência de um caso de autismo em cada 150 nascimentos.

Atualmente, o conceito do autismo foi ampliado para o de Transtorno do Espectro do Autismo, devido à grande variedade de níveis de comprometimento encontrados, variando entre leves, moderados e graves.

De acordo com a Lei nº 12.764, de 27 de dezembro de 2012, que institui a política nacional de proteção da pessoa com Transtorno do Espectro Autista, uma pessoa é considerada com transtorno do espectro autista quando portadora de síndrome clínica caracterizada por:

1. Deficiência persistente e clinicamente significativa da comunicação e da interação sociais, manifestada por deficiência marcada de comunicação verbal e não verbal usada para interação social; ausência de reciprocidade social; falência em desenvolver e manter relações apropriadas ao seu nível de desenvolvimento;

2. Padrões restritivos e repetitivos de comportamentos, interesses e atividades, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados ou por comportamentos sensoriais incomuns; excessiva aderência a rotinas e padrões de comportamento ritualizados; interesses restritos e fixos.

Muita coisa mudou de Kanner aos dias atuais, em grande parte pela força das próprias mães que foram se reunindo em associações ao redor do mundo fazendo com que o autismo fosse sendo mais conhecido e estudado no decorrer do tempo.

A primeira associação brasileira de autismo, a AMA - Associação de Amigos do Autista em São Paulo, nasceu em 8 de agosto de 1983, pelo esforço de um grupo de pais, reunidos no consultório do médico Raymond Rosenberg.

Estes pais inicialmente lutaram arduamente contra o total desconhecimento do autismo por parte da sociedade, dos médicos e das autoridades. Esta realidade começou a mudar quando em 1987 o ator Antônio Fagundes gravou um comercial, amplamente divulgado pela mídia, que começava com a frase “Você sabe o que é autismo...?”.

A AMA é hoje uma associação que conta com o reconhecimento de toda a sociedade, atende direta e gratuitamente a mais de 200 crianças, jovens e adultos com autismo e se empenha em apoiar as famílias, ajudar outras associações em todo o país e esclarecer a sociedade em geral através de visitas, programas gratuitos de capacitação, palestras e do site www.ama.org.br.

Atualmente, leis como a citada anteriormente protegem as crianças, jovens e adultos do preconceito e o mundo inteiro comemora, em 2 de abril, o dia da “Conscientização do Autismo”, iluminando em azul edifícios e monumentos.

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, por meio dessa emissão, visa a promoção da cidadania, da educação, da saúde, do lazer e da proteção das pessoas autistas e apoia a missão de desenvolvimento das habilidades e competências para aproximar o autista das relações humanas com o objetivo de propiciar sua inserção social de forma produtiva e independente.

Ana Maria Serrajordia Ros de Mello
Superintendente da Associação de Amigos do Autista - AMA

Mercosur Issuance: Fight Against Discrimination - Autism

Autism was first defined by Austrian psychiatrist Leo Kanner, eradicated in the United States, who, in 1943, published the article ‘Autistic disturbances of the affective contact’, which definitely associated his name to autism. In the article, Kanner described the cases of eleven children that had in common ‘an extreme isolation since birth and an obsessive desire for routine maintenance’, denominating them ‘autistic’.

Initially, autism was believed to be an extremely rare condition blamed on the mothers, considering them to be cold and distant. It is still not possible to confirm exact figures on the incidence of autism, but most studies point to an occurrence of one case in every 150 births.

Currently, the concept of autism has been broadened to Autistic Spectrum Disorder, due to the great variety of levels of impairment found, ranging from mild, moderate and severe.

According to Law no. 12.764, of December 27th 2012, which instituted the National Policy for the Protection of People with Autistic Spectrum Disorder, a person is considered with autistic spectrum disorder when suffering from a clinical syndrome characterized by:

1. Persistent and clinically significant impairment of social interaction, manifested by difficulties in verbal and non-verbal communication; absence of social reciprocity; inability to develop and maintain appropriate relationships to his/her level of development.

2. Restrictive and repetitive patterns of behavior, interests and activities, manifested by stereotyped motor or verbal behavior or by unusual sensorial behavior; excessive adherence to routines and patterns of ritualized behavior; narrow and fixed interests.

Much has changed since Kanner to current days, in large part by the strength of their own mothers, who gathered in associations around the world, making autism more popular and researched over time.

The first Brazilian Autism Association – AMA – Friends of the Autistic Association, in São Paulo, was created on August 8th, 1983, through the effort of a group of parents, gathered in the office of Doctor Raymond Rosenberg.

These parents initially fought against total lack of information about autism by society, doctors and authorities. This reality started to change when, in 1987, actor Antônio Fagundes recorded a commercial widely reproduced by the media that started with the phrase ‘Do you know what autism is...?’

Today, AMA is an association that enjoys the recognition of the whole society, supports directly and free of charge over 200 children, youngsters and adults with autism and is committed to supporting the families, help other associations throughout the country and enlighten society in general by visiting, offering free training programs, lectures and through the website ama.gov.br.

Currently, laws such as the one previously mentioned, protect the children, young and adults from prejudice, and the whole world celebrates, on April 2nd, the ‘Autism Awareness Day’, illuminating in blue, buildings and monuments.

The Brazilian Post, through this issue, seeks the promotion of the citizenship, education, health, recreation and protection of the people with autism, and supports the mission of developing the abilities and competencies to bring autism closer to human relations, aiming to provide their social insertion in a productive and independent way.

Ana Maria Serrajordia Ros de Mello
Superintendent of the Friends of the Autistic Association – AMA